

## BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

**Pergunta 34:** O que é adoção?

**Resposta:** Adoção é um ato da livre graça de Deus, pelo qual somos recebidos no número dos filhos de Deus, e temos direito a todos os seus privilégios.

Deus tornou-se o Pai do seu povo pelo ato da adoção. Ele escolhe o seu povo e coloca-o na sua família. Paulo diz que Deus “*nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo segundo o beneplácito da sua vontade.*” (Ef 1.5)

Deus, como se observa no texto bíblico, é Pai daqueles em quem o seu propósito eletivo se realizou.

A adoção está enraizada, essencialmente, na decisão do Pai de enviar o seu filho Jesus Cristo para resgatar os que estavam debaixo do espírito de escravidão:

*“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo de lei, para resgatar os que estavam debaixo de lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Portanto já não és mais servo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro por Deus.”* (Gl 4.4-7)

Essa adoção levou João a exclamar: “*Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus e nós o somos.*” (I Jo 3.1)

Além do Pai, Jesus Cristo, o Filho, é fundamental no papel da adoção porque, como vimos no texto acima, ele veio ao mundo para que a adoção pudesse ser realizada. (Gl 4.4, 5; Ef 1.5)

Esse fato revela a união espiritual e de vida entre Cristo e os filhos adotivos do Senhor, de tal forma que a vida de Jesus passa a ser a vida de seus irmãos. Os filhos adotivos de Deus têm que estar unidos a Cristo para que a vida de Cristo se manifeste neles. Jesus disse: “*Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.*” (Jo 15.5)

Além do Pai e do Filho, o Espírito Santo também participa diretamente do processo da adoção. O espírito de adoção, mencionado em Rm 8.15, está vinculado ao testemunho interno do Espírito no coração do crente, a respeito da

sua adoção. Por causa desse testemunho, o crente é habilitado a chamar Deus de “Aba” (Paizinho):

*“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes com temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai! O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus; e, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.” (Rm 8.15-17)*

Como se vê, a Trindade Santa é responsável pela nossa adoção como filhos de Deus.

Agora, como filhos, temos privilégios. Entre eles, recebemos:

- a) a graça de orar a Deus, nosso Pai: *“Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças...” (Fp 4.6)*
- b) a disciplina de filhos: *“... pois o Senhor corrige ao que ama, e açoita a todo o que recebe por filho. É para disciplina que sofreis; Deus vos trata como a filhos; pois qual é o filho a quem o pai não corrija?” (Hb 12.6, 7)*
- c) a compaixão do Pai: *“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.” (Sl 103.13)*
- d) a herança do Pai: *“O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus; e, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo ...” (Rm 8.16, 17a)*

Agora, como filhos, temos deveres: Entre eles, devemos:

- a) obedecer o Pai: *“Como filhos obedientes, não vos conformeis às concupiscências que antes tínheis na vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento ...” (I Pe 1.14, 15)*
- b) refletir o caráter do Pai: *“... porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.” (I Pe 1.16)*
- c) amar os nossos irmãos: *“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros.” (Jo 13.34)*